

No dia 27 deste mês comemora-se o Dia Nacional do Dador de Sangue com o objetivo de reconhecer a contribuição desinteressada dos dadores benévolos de sangue. A dádiva de sangue é um ato livre e voluntário de pessoas de bem, habituadas a pensar nos outros.

Todos os cidadãos, independentemente das condições económicas e sociais e da instituição de saúde onde estejam hospitalizados, têm igual acesso à utilização terapêutica do sangue, mas esse acesso depende diretamente das reservas existentes. Essas reservas são asseguradas por estes cidadãos anónimos que contribuem para as necessidades coletivas de sangue, ajudando com as suas dádivas a suprimir as carências reais que se sentem dia a dia nos serviços de sangue.

Os progressos da ciência médica e a exigência de uma assistência de melhor qualidade a um número cada vez maior de doentes impõem um aumento cada vez maior da necessidade de sangue e dos seus derivados. Temos como exemplos o caso das cirurgias, os acidentados, os doentes oncológicos em tratamento de quimioterapia, as crianças com leucemia e tantos outros. E para que tudo funcione bem e sem riscos, o sangue deve estar à espera do doente e não o contrário!

A autossuficiência do país em termos de unidades de sangue é imprescindível para a saúde dos portugueses, por isso é preciso criar condições para alargar o número de dadores benévolos de sangue em Portugal.

São muitos os dadores de sangue e as associações que voluntariamente dinamizam a recolha de sangue em todo o país, promovendo iniciativas próprias ou em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Atualmente, em Portugal, o índice de dádiva por dador é de 1,46, ou seja, um dador dá, em média, por ano, uma dádiva e meia. Este valor continua insuficiente, é necessário incentivar os dadores e angariar sangue novo!

Todas as pessoas com bom estado de saúde, hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e os 65 anos podem dar sangue. As situações que impossibilitam a pessoa de doar sangue são avaliadas pelo médico antes da dádiva.

São 30 a 45 minutos da sua vida que podem salvar a vida de outra pessoa, um ato de extrema nobreza que o irá encher de orgulho!

Dia 22 de Março, 6ª feira, das 10 às 13 horas, venha doar sangue no Infantário “O Pintainho”, ao pé do IOS e da Casa do Médico.

O Centro de Saúde de Sines, juntamente com o Serviço de Imuno-hemoterapia do Hospital do Litoral Alentejano, estarão à sua espera para lhe dar os parabéns e agradecer-lhe pessoalmente este gesto solidário.

Na próxima semana não deixe de conhecer melhor o Programa de Troca de Seringas. Até lá!